Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: O CUIDADO DE ENFERMAGEM: PERCEPÇÕES SOBRE O EXAME FÍSICO

Relatoria: VANESSA PAULA DE FARIA

Autores: Juliana Cristina Magnani Primão
Susiane Nunes Sanches Coelho de Moraes

Modalidade: Pôster

Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A exigência de profissionais capacitados no mercado de trabalho, com conhecimento científico e pensamento crítico, tem se apresentado de maneira contundente com o passar dos anos. O exame físico é uma atribuição do enfermeiro, importante na assistência diária, a falta de conhecimento sobre essa avaliação pode ser uma barreira para a adesão e execução do exame físico nas instituições de saúde. Objetivo: Analisar o conhecimento de enfermeiros sobre a realização do exame físico. Metodologia: Pesquisa descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa, sendo os sujeitos quatro enfermeiros de uma instituição hospitalar do município de Sinop/MT. Para a coleta dos dados, foi empregada a técnica de entrevista semiestruturada, gravada e transcrita. A análise de dados foi conduzida pela técnica de análise de conteúdo, modalidade temática. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com parecer favorável nº 1.072.676. Resultados: Os enfermeiros dos setores investigados demonstraram uma deficiência de conhecimento sobre o PE e o exame físico, e consequentemente, a SAE não é realizada completamente por nenhum dos entrevistados. Outro dado encontrado neste estudo foi a submissão da Enfermagem à equipe médica, evidenciando a falta de conhecimento sobre a temática. Foram evidenciados alguns motivos que levam a não realização do exame físico, sendo eles: sobrecarga de trabalho, falta de tempo, trabalho noturno e conhecimento insuficiente. Segundo os participantes, a instituição de saúde não oferece capacitações e atividades de motivação sobre o exame físico. Conclusão: Diante dos resultados, conclui-se que os enfermeiros pesquisados possuem conhecimento restrito sobre o tema e indisposição para realizar o exame físico, além de não reconhecerem a importância dessa prática para o PE e revelarem a falta de apoio da instituição. Nesse cenário, a imagem e a identidade profissional desses enfermeiros tem se apresentado de maneira negativa, refletindo em sua qualidade profissional.